O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELAS MULHERES RESIDENTES EM ZONAS RURAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jeanni Caroline Giovanetti (UEPG), Ms. Marli de Freitas Mendes, Drª Lislei Teresinha Preuss, e-mail: ltpreuss@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Saúde Pública

Ciências Sociais Aplicadas/Serviço Social e Saúde.

Palavras-Chave: *acesso, saúde, mulher, rural.*

Resumo

O acesso aos serviços de saúde pelas mulheres residentes em zonas rurais não acontece de maneira plena e existem diversos fatores que dificultam esse acesso. O objetivo deste projeto foi discutir a realidade das mulheres rurais e encontrar as principais barreiras que dificultam o acesso à saúde para elas. A metodologia usada foi uma revisão de literatura, onde foram selecionados 269 artigos de bases de dados, dos quais apenas 8 foram úteis para a pesquisa. Entre as razões encontradas, as principais estão relacionadas ao machismo no meio rural, aos recursos socioeconômicos restritos, à distância dos centros urbanos e a sobrecarga de trabalho.

Introdução

Para entender o acesso à saúde por mulheres rurais, é preciso entender a realidade da mulher rural. Ela está inserida num meio majoritariamente agrário, com relações de gênero marcadas pela dominação masculina e pela atenção ao lar, onde desempenha diversas funções. Todos esses fatores cumulam numa sobrecarga de tarefas, onde a ausência delas para desempenhar um de seus papéis implica num abalo em toda a estrutura familiar. Esse cenário implica, por si só, numa grande barreira que dificulta a procura dessas mulheres aos serviços de saúde e além dele devem ser consideradas as dificuldades intrínsecas do meio rural. Infere-se a necessidade de uma compreensão aprofundada acerca de todas as facetas que envolvem a mulher residente em zona rural.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura de artigos das bases de dados “Scielo” e “PubMed”, usando os descritores “mulheres”, “zona rural”, “acesso primário”, “saúde” e “Brasil”, com período temporal de 2004 a 2023. Foram encontrados 269 artigos, dos quais 243 foram eliminados após leitura do titulo e resumo. Os outros 26 foram lidos completamente e apenas 8 deles foram úteis para a análise.

Resultados e Discussão

Diversos fatores influenciam no acesso à saúde por mulheres das zonas rurais, principalmente a exposição permanente a diversas formas de violência. Sabe-se que essa violência pode assumir várias formas, como física, psicológica, sexual, financeira, entre outras e está relacionada com a dominação masculina no meio rural - onde o homem é visto como soberano que detém a força física – e também com a invisibilidade do tema no meio, onde as mulheres não percebem que estão sendo violentadas devido a transmissão geracional da violência. Isso tudo influencia para uma baixa procura das mulheres aos serviços de saúde. Outros fatores são distância dos centros urbanos e as dificuldades de locomoção associadas à ideia de baixa resolutividade da atenção primária em saúde, que resultam numa diminuição e demora na procura aos serviços de saúde. Além disso, a sobrecarga de funções (mãe, esposa, cuidadora do lar, produtora rural) implica na continuidade do trabalho por parte dessas mulheres, mesmo em situações de adoecimento, devido à sua ausência resultar num abalo em toda estrutura família e no acúmulo de serviços posteriormente.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, portanto, que ao falar em saúde da mulher residente em área rural, é necessário compreender que ela está inserida numa rede multifatorial, onde cada ponto da sua vida está interligado e é dependente um do outro. Com isso, não se pode afirmar que a dificuldade no acesso à saúde se dá apenas por um fator individual, sendo que na realidade é a somatória de diversos fatores interligados entre si.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG, à minha orientadora Lislei e aos demais colaboradores pelo auxílio e contribuições fundamentais para a realização desse projeto.

FRANCO, C. M.; LIMA, J. G.; GIOVANELLA, L. Primary healthcare in rural areas: access, organization, and health workforce in an integrative literature review. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 7, 2021.

HIRT, M. C. et al. Representações sociais da violência contra mulheres rurais para um grupo de idosas. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 38, n. 4, 7 jun. 2018.